

Editorial

10 anos da Revista de Administração Pública (RAP): uma reflexão sobre a trajetória editorial

Alketa Peci ¹

¹ Fundação Getúlio Vargas / Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro / RJ – Brasil

Há dez anos assumi, com honra e senso de responsabilidade, a editoria da Revista de Administração Pública (RAP) (Peci, 2016a, 2016b). Naquele momento, inspirada pela tradição da contribuição na área de administração pública construída desde 1967; pelo legado dos editores que me antecederam – Diogo Lordello de Mello (jan. 1967 - mar. 1972), *in memoriam*; Paulo Roberto de Mendonça Motta (abr. 1972 - set. 1973); Ana Maria Bernardes Goffi Marquesini (out. 1973 - set. 1992), *in memoriam*; Bianor Scelza Cavalcanti (out. 1992 - ago. 1999); Armando Santos Moreira da Cunha (set. 1999 – out. 2002); Deborah Moraes Zouain (nov. 2002 - set. 2011), *in memoriam*; e Peter Kevin Spink (out. 2011 – jul. 2015) –; como também pela comunidade consolidada de autores, pareceristas e leitores, firmei dois compromissos que orientaram minha trajetória: a transparência editorial e a internacionalização da revista – sempre orientada pelo propósito de dar mais visibilidade e influencia às contribuições do campo da administração pública no Brasil e, mais amplamente, no espaço ibero-americano.

Hoje, ao me despedir desta função, sinto-me privilegiada por ter contribuído para a trajetória de consolidação da RAP, que se tornou a revista líder de administração e políticas públicas no país e uma das mais influentes da região da América Latina. A RAP hoje oferece uma publicação trilingue (português, inglês e espanhol) e recebe mais de 600 submissões por ano. É das poucas revistas da região que publicou, ininterruptamente, seis edições anuais ao longo da última década; e recebe um número de submissões semelhante aos das melhores revistas internacionais – ao longo de 2025, recebeu 416 submissões até o dia 16 de setembro do corrente ano.

Em nome da transparência editorial, deixei de ter na RAP o espaço natural de divulgação de minhas pesquisas na área de administração pública. Ao longo da minha gestão, publicamos 57 edições (bimestrais) da revista, veiculando 538 artigos, e trabalhamos para que a RAP se tornasse uma revista com mais de 160 mil acessos anuais, de acesso aberto e gratuito, viabilizado pelo ambiente singular de ciência aberta promovido pelo *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e pelo investimento contínuo da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Ao longo dessa década, a RAP viveu marcos importantes. A partir de 2017 a revista deixou de ser publicada apenas em português e tornou-se trilingue, veiculando seus artigos em português/espanhol e inglês e ampliando a audiência dos seus leitores (Peci, 2017). Trabalhamos cuidadosamente em cada uma das 12 dimensões analisadas para o ingresso em bases de indexação internacionais de prestígio, como o *Web of Science*, sendo aceitos em 2020. Estreamos com um fator de impacto alto

DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-761232025>

no *Journal Citation Reports* (atualmente JCR:1), melhoramos o nosso índice h5 Scopus de 8 para 37 (mediana h5: 51) e alcançamos nossa posição no top 10 revistas de administração pública no *Google Scholar*.¹ Hoje a revista faz parte de importantes sistemas de avaliação internacionais, a exemplo da lista Chartered Association of Business Schools (ABS). Celebramos a elevação de nossos fatores de impacto e alcançamos um crescimento consistente no número de submissões, o que reflete tanto o dinamismo da comunidade de pesquisa em administração pública quanto o reconhecimento da RAP como espaço reconhecido e legítimo de debate acadêmico. Seguem alguns marcos importantes temporais:

2016

- Organização do Workshop RAP e JPART: *International Research in Public Administration: building bridges for rigorous and relevant research*.
- Chamada de trabalhos: *Actors, mechanisms and directions of Policy Diffusion: between translation and resistance*².
- Chamada de trabalhos: *Public Policies and the City*³.

2017

- Publicação trilingue (português, espanhol e inglês).
- A RAP migrou para o sistema internacional de submissão online e avaliação de artigos – ScholarOne⁴.
- Workshop & Special Issue: *Overseas influences on the development and recent innovations on public sector accounting and finance in Latin America*⁵.
- Comemoração dos 50 anos da RAP.
- Evento: *Desafios no campo da administração pública: ensino, profissionalização e pesquisa & 50º aniversário da RAP*⁶.
- Workshop: *Trends in public administration research and the editorial process*, com o professor Bradley Wright, editor da JPART⁷.
- Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, quadriênio 2013-2016) consolidou a RAP com sua nota máxima A1 nas áreas de Ciência Política e Relações Internacionais⁸.

¹ https://scholar.google.com/citations?view_op=top_venues&hl=pt-BR&vq=pt

² <https://periodicos.fgv.br/rap/announcement/view/95>

³ <https://periodicos.fgv.br/rap/announcement/view/96>

⁴ <https://ebape.fgv.br/noticias/revista-administracao-publica-tem-novo-sistema-para-submissao-e-avaliacao-artigos>

⁵ <https://ebape.fgv.br/noticias/rap-realiza-call-papers-para-edicao-especial-sobre-contabilidade-e-financas-setor-publico>

⁶ <https://periodicos.fgv.br/rap/announcement/view/110>

⁷ <https://ebape.fgv.br/noticias/convidado-internacional-apresenta-tendencias-pesquisa-administracao-publica>

⁸ <https://ebape.fgv.br/noticias/nova-avaliacao-capes-consolida-rap-como-uma-das-melhores-revistas-pais>

2018

- Primeiro número especial temático da RAP: Atores, mecanismos e direções da difusão de políticas (*Actors, mechanisms and directions of policy diffusion*)⁹.

2019

- II Seminário Brasileiro Sobre Implementação de Políticas Públicas¹⁰.
- Integração da RAP no portal de livros e revistas AmeliCA, que é um serviço oferecido pelo indexador internacional Redalyc¹¹.

2020

- Ingresso no *Web of Science (Emerging Sources Citation Index)*¹².
- Inclusão no indexador internacional CINECA (Itália).
- Número temático: *A resposta da administração pública brasileira aos desafios da pandemia*, com número recorde de submissões (213)¹³.
- Número temático: *Influências estrangeiras no desenvolvimento e inovações recentes em contabilidade e finanças do setor público na América Latina*¹⁴.
- Número temático: *Agenda setting: mudanças e a dinâmica das políticas públicas (Agenda setting: policy change and policy dynamics)*¹⁵.

2021

- Número temático: *Respostas governamentais à pandemia da covid-19 (Call for short papers I: governmental responses to COVID-19 pandemic)*¹⁶.
- Inclusão nos indexadores internacionais *Cabells Journalytics*¹⁷ e *EuroPub database (UK)*.

⁹ <https://periodicos.fgv.br/rap/issue/view/4242>

¹⁰ <https://periodicos.fgv.br/rap/seminario-politicas-publicas>

¹¹ <https://ebape.fgv.br/noticias/revistas-ebape-sao-incluidas-portal-livros-e-revistas-amelica>

¹² <https://periodicos.fgv.br/rap/announcement/view/154>

¹³ <https://periodicos.fgv.br/rap/issue/view/4511>

¹⁴ <https://periodicos.fgv.br/rap/issue/view/4465>

¹⁵ <https://periodicos.fgv.br/rap/issue/view/4524>

¹⁶ <https://periodicos.fgv.br/rap/issue/view/4583>

¹⁷ <https://periodicos.fgv.br/rap/announcement/view/47>

2023

- A RAP alcançou mais um índice de aferição internacional em reconhecimento à qualidade de suas publicações: *Journal Impact Factor (JIF)* de 1.5¹⁸.
- Inclusão no indexador internacional *Canje de Publicaciones (México)*.

2024

- A RAP recebeu o Selo Revista Diamante pelo indexador Miguilim.
- Divulgação da chamada de trabalhos: *Expandindo as fronteiras da pesquisa sobre políticas públicas climáticas na América Latina: questões, casos e abordagens* (a ser publicada).
- Ingresso na lista da *Association of Business Schools (ABS)*¹⁹.

2025

- Divulgação da chamada de trabalhos: *40 anos de redemocratização no Brasil* (a ser publicada).
- Fatores de impacto: *SCImago Journal Rank (SJR)* 2024 de 0.288 Q3; H-Index: 26; Ranking geral: 17.041º lugar, de acordo com o SJR; Fator de impacto: 0,79 (2024).

Essas conquistas só foram possíveis graças a um esforço coletivo. Agradeço profundamente aos editores associados, que desempenharam papel central nesse percurso, destacados em ordem de contribuição ao longo da década: Fernando G. Tenório e Marco Antonio C. Teixeira, que acompanharam a transição inicial; além de Ricardo Corrêa Gomes (Universidade de Brasília – UnB), Leonardo Secchi (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC), Fernando Coelho (Universidade de São Paulo – USP), Sandro Cabral (Insper & Universidade Federal da Bahia – UFBA), Gabriela Lotta (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – FGV EAESP) e Mauricio Dussauge Laguna (Flasco/México). Os editores associados foram fundamentais para assegurar os princípios do processo de transparência editorial que foram priorizados no decorrer da minha gestão e na seleção de contribuições efetivamente relevantes para o avanço do conhecimento na área de administração e políticas públicas, contribuindo para a consolidação da área como um todo. Um corpo editorial renovado trouxe visibilidade e presença nacional e internacional para a revista²⁰. A todos eles, meu sincero reconhecimento pela dedicação, parceria e contribuição.

Igualmente decisivo foi o trabalho da equipe permanente da RAP, composta por Fabiana Braga Leal (gerente editorial); Anderson do Nascimento Ricci e Jackelyne de Oliveira da Silva (auxiliares editoriais); Eliane Barbosa da Conceição (apoio editorial); assim como a equipe de revisões de português, espanhol, inglês e diagramação da revista. Sua competência, seu profissionalismo e compromisso diário garantiram a qualidade dos processos editoriais e o suporte necessário para que a revista avançasse em seus objetivos e fosse sempre entregue com pontualidade para sua comunidade de leitores.

¹⁸ <https://periodicos.fgv.br/rap/announcement/view/194>

¹⁹ <https://ebape.fgv.br/en/news/public-administration-review-rap-joins-prestigious-abs-academic-journal-guide-2024>

²⁰ https://periodicos.fgv.br/rap/corpo_editorial

Por fim, se hoje a RAP é referência consolidada, é porque sempre esteve ancorada em uma comunidade acadêmica vibrante, composta por autoras e autores que nos confiaram seus trabalhos, por pareceristas que dedicaram tempo e conhecimento à avaliação rigorosa dos manuscritos, e por leitoras e leitores que retroalimentaram nossos diálogos com críticas e novos desafios.

Despeço-me com a convicção de que a RAP seguirá em excelentes mãos. Sai uma albanesa de origem e brasileira por escolha, e assume Gregory Michener, cuja trajetória acadêmica se consolidou em pesquisas sobre transparência e acesso à informação pública – especialmente na América Latina –, além de dados abertos, combate à corrupção e políticas de *accountability* no Brasil. Desejo que Greg experimente, por meio da RAP, a mesma brasilidade que a revista me permitiu viver, e que continue a consolidá-la como um fórum de excelência para a produção científica em administração e política pública, no Brasil e além de suas fronteiras. Levo comigo a gratidão por ter feito parte dessa história e o entusiasmo em resgatar a perspectiva de contribuir como potencial autora da revista e acompanhar, agora de outra perspectiva, os próximos capítulos da trajetória da RAP.

REFERÊNCIAS

- Peci, A. (2016a). Editorial. *Revista de Administração Pública*, 50(1), 1-5. <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/58576>
- Peci, A. (2016b). Editorial. *Revista de Administração Pública*, 50(2), 185-192. <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/60837>
- Peci, A. (2017). Editorial. *Revista de Administração Pública*, 51(1), 1-3. <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/66068>

Alketa Peci

Doutora em administração pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV EBAPE); professora titular, vice-diretora acadêmica, coordenadora acadêmica do doutorado e Mestrado Profissional em Administração Pública (MAP) da FGV EBAPE; atual editora-chefe da *Regulation & Governance*. E-mail: alketa.peci@fgv.br